

Comunicado dos Serviços de Saúde, 23 de Abril de 2024

Serviços de Saúde: Detectado um caso de infecção de *Vibrio Vulnificus*

Os Serviços de Saúde foram notificados para um caso de infecção de *Vibrio Vulnificus*.

O caso foi detectado num residente de Macau, homem de 74 anos de idade, com história de doenças crónicas. No dia 19 de Abril, pelas 7 horas da manhã, quando estava a praticar natação na praia de Hac Sá, e foi picado acidentalmente pela barbatana dum peixe no segundo dedo do pé esquerdo. No mesmo dia, cerca das 5 horas da tarde, o doente apresentou sintomas de calafrios, febre e dores de inchaço na perna esquerda, tendo recorrido, no mesmo dia, a um hospital do Interior da China para tratamento médico.

Posteriormente, o doente dirigiu-se ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário para consulta médica. No exame, verificou-se que o pé esquerdo estava notoriamente inchado, tendo-lhe sido diagnosticada fasciite necrótica no pé esquerdo, pelo que foi sujeito ao desbridamento e tratamento médico no internamento hospitalar. No dia 23, após análise laboratorial, foi confirmada a existência de *Vibrio Vulnificus* nas secreções da ferida. Após o tratamento médico, a febre baixou e o doente encontra-se em estado clínico estável. Os coabitantes com o doente não apresentaram sintomas similares.

Vibrio Vulnificus é uma bactéria que existe de forma natural em águas marinhas relativamente quentes. Se uma ferida entrar em contacto com água contendo *Vibrio Vulnificus* ou, a pessoa comer frutos do mar contaminados, pode causar infecção. As infecções causadas por *Vibrio Vulnificus* através de feridas, podem ser ligeiras, mas também pode causar fasciite necrótica, com manifestação de dor extrema, vermelhidão, inchaço e rápida necrose de tecidos. As pessoas com fascite necrótica podem ter de proceder à amputação de membros para salvar as suas vidas, com cerca de 20 a 30% delas podem ser fatais. O consumo de mariscos contaminados por *Vibrio Vulnificus* pode causar diarreia, vómitos e dores abdominais, não havendo de um modo geral, consequências graves. Contudo, se a pessoa infectada tiver outras doenças crónicas, principalmente doenças hepáticas e diabetes, pode ocorrer sepse,

apresentando sintomas como febre, calafrios, diminuição da pressão arterial, aparecimento de bolhas na pele e, nos casos mais graves, pode resultar em morte.

Os Serviços de Saúde apelam aos residentes para que tomem medidas para prevenir a infecção por *Vibrio Vulnificus*:

1. Evitar o contacto de feridas ou pele danificada com água marinha;
2. Limpar bem e fazer um curativo adequado na ferida;
3. Devem ser utilizadas luvas durante o tratamento de marisco cru;
4. Cozinhar bem os mariscos, especialmente os mariscos, como ostras, moluscos, mexilhões, etc.;
5. Ao cozinhar mariscos, deve-se cozinhá-los até que as cascas, se abram antes de comer;
6. Os alimentos cozinhados e os mariscos crus, devem ser devidamente separados, para evitar contaminação cruzada;
7. Caso apareçam sintomas de infecção, como vermelhidão da pele, inchaço, dor, supuração, etc., procure atendimento médico, o mais rápido possível.